



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

As habitações públicas em construção nos Lotes 1 e 2 do Bairro da Ilha Verde (habitações económicas do Edifício Bairro da Ilha Verde) constituem o primeiro empreendimento lançado após o Projecto de construção das 19 mil habitações públicas. Iniciado em Dezembro de 2012, esse empreendimento tem uma área de 15 243 metros quadrados e disponibiliza 2356 fracções. Em 2013, realizou-se o procedimento de atribuição antecipada das 1577 fracções de tipologia T2 e das 434 fracções T3 do referido empreendimento.

O Governo revelou que a conclusão do empreendimento sito nos 2 Lotes do Bairro da Ilha Verde estava prevista para o final de 2016. No entanto, ao consultar o conteúdo sobre o “Andamento da Construção de Habitação Pública e Data de Autorização de Utilização”, na página electrónica do Instituto de Habitação, os dados actualizados no dia 5 de Agosto de 2015 demonstram que a obra de construção do Edifício Bairro da Ilha Verde se encontra na fase de realização da estrutura da cave. O empreendimento em questão será composto por cinco blocos habitacionais com 35 pisos e, para além de fracções habitacionais, disponibilizará, nomeadamente, espaços públicos, desportivos e de lazer, instalações sociais e parque de estacionamento, constituindo, desta forma, um bairro comunitário com funções aperfeiçoadas. Contudo, um empreendimento de habitações públicas de envergadura tão grande encontra-se ainda na fase de escavação da cave. Ora, resta apenas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

um ano e meio para a sua conclusão prevista, e o Governo ainda não prestou quaisquer esclarecimentos junto dos promitentes-compradores ou do público relativamente às questões do andamento da obra e da existência na mesma de atraso ou problemas técnicos, entre outras, o que levou muitos promitentes-compradores a ficarem preocupados com a possibilidade de se registar um atraso significativo no empreendimento em causa, o que os deixa sem saber quando poderão ter uma casa.

Todos sabem que os atrasos e as derrapagens financeiras são problemas característicos nas obras de Macau, tal como o caso da obra das habitações económicas no Lote 3 do Bairro da Ilha Verde (Edifício Cheng I), junto do Edifício Bairro da Ilha Verde. A conclusão da referida obra estava prevista para o final de 2012 e, posteriormente, foi adiada para meados de 2014, mas, até agora, a mesma encontra-se ainda na fase de realização de obras de remodelação da parede exterior e no interior. Portanto, os cidadãos em geral não estão confiantes em que a obra de construção de habitações económicas venha a estar concluída dentro do prazo previsto. De facto, muitos promitentes-compradores das habitações públicas dos Lotes 1 e 2 do Bairro da Ilha Verde são agregados familiares da lista de candidatos sob a antiga Lei de habitação económica. Eles já esperam há mais de 10 anos por uma casa, mas, como a obra ainda se encontra na fase de escavação da cave, têm de continuar a sujeitar-se às rendas exorbitantes, o que os deixa desesperados.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo revelou que a conclusão do empreendimento sito nos 2 Lotes do Bairro da Ilha Verde (Edifício Bairro da Ilha Verde) estava prevista para o final de 2016, mas a obra em questão encontra-se ainda na fase de realização da estrutura da cave. Assim, qual é o seu andamento? Será possível que aquela venha a estar concluída dentro do prazo previsto?
2. Se a conclusão da obra em causa vier a ser adiada, então, quais são os motivos? Se o atraso for da responsabilidade do empreiteiro, por não conseguir concluir a obra conforme o prazo previsto e a qualidade exigida, há um mecanismo de indemnização e sanção? Segundo a previsão, quando é que a obra vai estar concluída e se vai proceder à ocupação das respectivas fracções pelos cidadãos?

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Ho Ion Sang

14 de Agosto de 2015